



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO- CCPI
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

JUNDSO DÍAS BRITO

**O TRABALHO HUMANIZADO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE
IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: Revisão Integrativa**

PINHEIRO-MA

2023

JUNDSOON DIAS BRITO

**O TRABALHO HUMANIZADO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE
IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: Revisão Integrativa**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro-MA, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof.^a Dr.^a. Mayara Soares Cunha Carvalho

PINHEIRO-MA

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Brito, Jundson Dias.

Trabalho Humanizado do Enfermeiro Frente ao Paciente Idoso na Atenção Básica : Revisão Integrativa / Jundson Dias Brito. - 2024.

26 f.

Orientador(a): Mayara Soares Cunha Carvalho.

Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro-MA, 2024.

1. Enfermagem. 2. Humanização. 3. Pessoa idosa. I. Cunha Carvalho, Mayara Soares. II. Título.

JUNDSOON DIAS BRITO

**O TRABALHO HUMANIZADO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE
IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: Revisão Integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Dr.^a. Mayara Soares Cunha Carvalho (Orientadora)
Doutora em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a. Dr.^a. Marisa Cristina Aranha Batista (1º Examinador)
Doutora em Biotecnologia
Universidade Federal do Maranhão

Enf.^a Ma. Walna Luisa Barros e Ramos (2º Examinador)
Mestre em Saúde do Adulto e da Criança.
Hospital Universitário HUUFMA

Dedico este trabalho a Deus, que é minha fortaleza em tempos de dificuldades. A minha família que sempre estiveram do meu lado me apoiando e dando todo amor e suporte.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele não seria possível a chegada até aqui. Sem o seu amor e sua misericórdia não conseguiria seguir esse curso. Sou grato por sempre me amparar, me acolher e me levantar quando estive caído. Eu te amo Senhor! Deus é maravilhoso demais.

A minha maravilhosa orientadora Mayara Soares que não deixou de acreditar em mim, quando eu mesmo não acreditava. Minha eterna gratidão por sua orientação acolhedora e generosa, sem ela não teria conseguido também. Fico feliz e agradeço a Deus por colocá-la em nossos caminhos no segundo período do curso e de lá para cá nos ajudou a crescer intelectualmente e profissionalmente. Estive certo em escolhê-la desde o começo, não me arrependo dessa maravilhosa escolha. Rogo a Deus pela sua vida e pela sua família, ela é extraordinária.

A minha família que sempre estiveram ao meu lado durante todos esses anos, me apoiaram de diversas formas possíveis. Sem o apoio de todos eles não conseguiria seguir o curso em outro estado, em outra cidade, com pessoas e culturas diferentes. Minha eterna gratidão, amo cada um de vocês.

A minha eterna Vó Maria Elina que hoje está da glória de Deus rogando por nós. Ela me fortaleceu de uma maneira que jamais esquecerei. Seu choro quando viajei pela primeira vez em busca desse objetivo me deixou com o coração apertado e ao mesmo tempo muito feliz por tanto amor que ela me deu aqui nessa vida terrena. Te amo incondicionalmente vó, essa conquista também é sua.

Aos meus amigos de ensino médio em especial a Nair Aires que me deu apoio desde o início. As minhas amigas Keyla Cristina e Julyana Suelen que são e foram meus suporte físico e emocional durante todos esses anos. Amo demais!

E aos meus professores do curso que acreditaram em mim e em minha turma, gratidão por todos os ensinamentos e por toda a formação.

“Em todas as situações temos a vitória
completa por meio daquele que nos
amou.”

(Romanos 8:37)

RESUMO

Introdução: O processo do envelhecer é natural da vida e acontece com todas as pessoas, não está atrelado com adoecimento ou não, isso depende do estilo de vida adotado por cada indivíduo. No âmbito da Atenção Básica em Saúde (UBS), o enfermeiro é o profissional que tem um papel fundamental no gerenciamento adequado para melhor atender às famílias. **Objetivo:** Compreender o trabalho humanizado do enfermeiro frente ao paciente idoso na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, por meio de coleta de dados de publicações de autores de referência na área, com posterior leitura crítica dos títulos e resumos, biblioteca digital Scientific Electronic Library Online SCIELO e PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) para a busca e seleção de dados: “Atenção Básica”, “Idoso” e “Humanização da Assistência”, utilizando o operador booleano “AND” entre eles na pesquisa. **Resultados:** Discutidos a partir dos 6 estudos elencados em que o déficit funcional acarreta por muitas vezes na limitação do idoso em desempenhar atividades do cotidiano. As consultas de enfermagem são fundamentais para direcionar o cuidado integral, sistematizado e individualizado ao idoso sendo importante examinar as condutas realizadas na atenção básica sobre as práticas de humanização, a partir das percepções e experiências do idoso. **Considerações Finais:** Percebe-se através dos resultados que os idosos estão com seus direitos assegurados desde a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, portanto é necessário um atendimento humanizado na atenção básica, sendo de extrema seriedade, assim favorecendo a assistência ao idoso com enfoque na humanização.

Palavras-chave: Pessoa idosa, humanização, enfermagem

ABSTRACT

Introduction: The aging process is a natural part of life and happens to everyone, it is not linked to illness or not, it depends on the lifestyle adopted by each individual. Within the scope of Basic Health Care (UBS), the nurse is the professional who plays a fundamental role in appropriate management to better serve families. **Objective:** To understand the humanized work of nurses when dealing with elderly patients in Primary Care. **Methodology:** This is an integrative review, through the collection of data from publications by reference authors in the area, with subsequent critical reading of titles and abstracts, digital library Scientific Electronic Library Online SCIELO and PUBMED, Virtual Health Library (VHL) and Google Scholar, using the following Health Science Descriptors (DeCS) for the search and selection of data: “Primary Care”, “Elderly” and “Humanization of Assistance”, using the Boolean operator “AND” between them in the search . **Results:** Discussed based on the 6 studies listed in which functional deficits often result in the elderly being limited in performing daily activities. Nursing consultations are fundamental to direct comprehensive, systematized and individualized care to the elderly, and it is important to examine the conduct carried out in primary care regarding humanization practices, based on the perceptions and experiences of the elderly. **Final Considerations:** It can be seen from the results that the elderly have their rights guaranteed since the National Health Policy for Elderly Personnel, therefore humanized care in basic care is necessary, being extremely serious, thus favoring assistance to the elderly with a focus in humanization.

Keywords: Elderly person, humanization, nursing

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	JUSTIFICATIVA	13
3	OBJETIVO GERAL	14
3.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	14
4	REFERENCIAL TEÓRICO	15
4.1	ASPECTOS CONCEITUAIS DO INDIVÍDUO IDOSO	15
4.2	POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO	16
4.3	O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO	16
5	METODOLOGIA	17
6	RESULTADOS	18
7	DISCUSSÃO	19
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
	REFERENCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

O processo do envelhecer é natural da vida e acontece com todas as pessoas, não está atrelado com adoecimento ou não, de maneira lenta ou não e, isso depende do estilo de vida adotado por cada indivíduo. Nesse processo ocorre diversas mudanças biológicas, psicológicas e sociais, não levado em consideração como um período patológico, mas sim algo orgânico da vida humana (FERREIRA; PADILHA, 2021).

Por conta do envelhecer é necessário cuidados especiais, uma vez que as mudanças no organismo e na estrutura corporal fica mais evidente ao longo do tempo. Porém, identifica-se a construção de estratégias viáveis, sendo um desafio para as Políticas de Saúde Públicas, pois demandam de uma ótica sensível e integral para promover qualidade de vida a pessoa idosa e com isso, é fundamental a figura do profissional enfermeiro na elaboração do cuidado de excelência e de qualidade para o idoso (SANTOS; TONHOM; KOMATSU, 2016).

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa veio fortalecer valores e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) que garantem à atenção integral a saúde de todos as pessoas, visando requerer a autonomia e a independência dessa faixa etária, não particularmente na prevenção e controle de agravos, assim como em sua saúde integral como mental, física, social e funcional, beneficiando assim sua autonomia (DE JESUS et al., 2019).

As facetas da assistência à saúde devem priorizar pelas práticas do cuidado integral e humanizado, de forma que realize a observação, analisa as situações e escuta qualificada para solucionar as demandas trazidas pelo paciente. Assim, focando a atenção por esse prisma faz com que o paciente sinta-se acolhido e seguro para expor suas intimidades, proporcionando a equipe de enfermagem a oportunidade de auxiliar e sugerir estratégias de cuidado na busca do bem-estar integral (FERREIRA; PADILHA, 2021).

No âmbito da Atenção Básica em Saúde (UBS), o enfermeiro é o profissional que tem um papel fundamental no gerenciamento adequado para melhor atender às famílias; sendo assim, é preciso ter competência para coordenar a equipe de saúde da família. O enfermeiro é visto como profissional qualificado para desempenhar o gerenciamento do cuidado das UBS's, tendo para si a responsabilidade de colocar em prática ações necessárias para a promoção da saúde humana. (BENITO, 2006; NETTO; BORGES; MARTINS, 2020).

O cuidado da equipe de enfermagem é fundamental na terceira idade, pois se trata de um público que gera demanda de atenção em saúde maior que as outras faixas etárias, e o

enfermeiro é o principal responsável por promover ações de cuidado a este usuário, tendo assim papel fundamental em ofertar a assistência de forma humana. Em analogia aos cuidados de enfermagem ao paciente idoso são imprescindíveis a melhoria do estado de saúde, quer quando a intervenção que se dirige à manutenção ou a obtenção de estilos de vida saudáveis, seja quando em situação de doença que conduzem a aquisição do bem-estar ou à promoção da independência (BRASIL, 2013; VIEIRA; ALMEIDA, 2020).

A assistência prestada pela enfermagem é fragmentada em duas etapas: primária e secundária. A primária evidencia ações na prevenção do surgimento de doenças, a partir de atividades diárias de promoção de saúde e proteção contra doença. Enquanto a secundária tem o objetivo de detectar precocemente a doença para tratar a gravidade, revertê-la, curá-la ou reduzir o risco de sequelas, assim gerando mais cuidado humanizado favorecendo a diminuição de internações (LIRA *et al.*, 2018).

O Código de Ética de Enfermagem traz em seu texto e destaca-se que a uma das principais atribuições e temática do enfermeiro é o respeito com a vida dos pacientes submetidos a assistência da classe. Além de trazer bases moralmente aceitáveis do profissional enfermeiro em consonância com o paciente. Assim, o enfermeiro tem condições de buscar alternativas de cuidados humanizados ao idoso, preconizados ou não (NASCIMENTO *et al.*, 2022).

O presente trabalho teve como objetivo compreender o trabalho humanizado do enfermeiro frente ao paciente idoso na Atenção Básica, assim como identificar as possíveis dificuldades na atuação do enfermeiro no cuidado humanizado.

2 JUSTIFICATIVA

O envelhecimento está em crescimento no mundo inteiro e principalmente no Brasil com um aumento significativo. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no senso do ano de 2022 o total de pessoas com 65 anos ou mais em nosso país era referente a 22.169.101 chegando a 10,9% da população, com alta de 57,4% em comparação ao ano de 2010, quando esse contingente era de 14.081.477, equivalente a 7,4% da população brasileira (IBGE, 2023).

O paciente idoso busca pela satisfação persistente de uma assistência humanizada qualificada, uma vez que os usuários idosos necessitam de uma atenção em saúde maior que as demais faixas etárias. Visto que, o enfermeiro é um dos responsáveis por promover o cuidado, seu papel em ofertar a assistência de forma humana. Deste modo, os cuidados de enfermagem a pessoa idosa são fundamentais para a manutenção do estado de saúde, seja eles para a monitoramento ou a aquisição de estilos de vida saudáveis, ou por situação de doença que acarretam o bem-estar ou à promoção da independência (TORRES *et al.*, 2021).

A assistência humanizada nas unidades básicas de saúde se dá a partir junção da gestão e atenção, assim como o protagonismo e autonomia dos sujeitos individuais e coletivos valorizando os usuários, funcionários e gestores. Dessa forma, a assistência deixa de ser centralizada nas quatro paredes do consultórios e passa a ser integral (BESSA *et al.*, 2022).

Diante isto, as pesquisas como esta poderão contribuir para sensibilizar os profissionais enfermeiros, funcionários e gestores de Unidades Básicas de Saúde, vislumbrando uma assistência integral e humanizada aos pacientes idosos. Dessa forma este estudo poderá fomentar discussões sobre a implementação da assistência humanizada nas UBS, assim como buscando estratégias para melhoria do cuidado ao idoso.

3 OBJETIVO GERAL

- Compreender o trabalho humanizado do enfermeiro frente ao paciente idoso na Atenção Básica.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as possíveis dificuldades na atuação do enfermeiro no cuidado humanizado ao idoso na Atenção Básica;
- Descrever a importância do enfermeiro humanizado na Atenção Básica com o enfoque na saúde do idoso;
- Demonstrar as principais adversidades do idoso na ausência da assistência de enfermagem humanizada.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 ASPECTOS CONCEITUAIS DO INDIVÍDUO IDOSO

O envelhecimento é um fenômeno cada vez mais crescente no Brasil e no mundo, sendo algo natural da vida humana. E alguns fatores são associados a esse crescimento da população idosa em nosso meio. Uns dos principais determinantes para que esse fenômeno ocorra redução expressiva na taxa de fecundidade, associada à forte redução da taxa de mortalidade infantil e o aumento da expectativa de vida. A dez anos atrás foi estimado que no ano de 2025, o Brasil ocuparia a sexta posição referente ao contingente de idosos, alcançando cerca de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Equivalente a 22,71% o público idoso alcançará relacionado a população total do país (DE MORAES, 2012).

Com a publicação da Constituição Federal de 1988, estabeleceu-se diversas ações governamentais que destinam-se além da população geral, ao público idoso a sua inserção gradual em programas e serviços destinados a sua promoção pessoal, a sua inclusão no meio social e a melhoria da qualidade de vida (GUINDANI, 2019).

O relatório do Organização Mundial da Saúde, sobre o envelhecimento e a saúde do idoso enfatiza que no grau biológico, o envelhecimento é associado a acumulação de uma diversidade de danos moleculares e celulares no organismo. Com o passar dos anos, esse dano leva a uma perda gradual nas reservas fisiológicas, um acréscimo no risco de aquisição de várias doenças e uma queda geral na capacidade particular do indivíduo. Em última classificação da vida, resulta no falecimento. Porém, essas mudanças não são alinhadas ou consistentes e são apenas vagamente associadas à idade de uma pessoa em anos (OMS, 2015).

A velhice é a última etapa do ciclo vital, em que pode ocorrer o rebaixamento das funções biológicas e fisiológicas, acarretando no aumento da dependência social e ou familiar, existe o conhecimento do declínio desses indivíduos, porém sabe-se que não é universal para todos os controles do organismo, ocorrendo em ritmo diferente para cada sujeito. Havendo assim, a possibilidades ligadas a adaptação e flexibilidade humana (FORTES; HAACK; HORINO; TRINDADE; COSTA; SALOMON; ALVES; ALVES; ARMOND; KIMURA, 2021).

4.2 POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO

Assim como a Política Nacional do Idoso de 1994 e republicada em 2010, tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, possibilitando condições para promover sua autonomia, integração e contribuição efetiva no meio social. E a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa em que diz sobre a recuperação, manutenção e promoção da autonomia e da independência dos cidadãos idosos, encaminhando medidas coletivas e individuais de saúde para esse público. Em conciliação com o Sistema Único de Saúde (SUS) (EINSTEIN, 2019).

A Política Nacional de Humanização foi implantada no ano de 2003, sendo fomentada para a capacitar para as práticas de gerenciamento e de atenção em saúde. Tarefas desafiadoras sem obscuridade, uma vez pelo ponto de vista da humanização, isso corresponde à novas produções de condutas por intermédio de servidores, gestores e usuários, de novas éticas no setor de trabalho, envolvendo aí o campo da gestão e das práticas de saúde, superando problemas e desafios do cotidiano do trabalho (BRASIL, 2010).

É inegável que o SUS tornou-se uma grande conquista popular, porém ainda precisa ajustar muitas coisas. Com isso, a partir da PNH ficou conhecida como o HUMANIZASUS que traz como princípios da inseparabilidade da atenção e gestão em saúde. O fomento à autonomia e protagonismo de todos os atores envolvidos nos setores de saúde como gestores, servidores e usuários (GOMES, 2017).

As propostas da PNH vêm proporcionando ano a pós ano experiências de trabalho, colaboradores e iniciativas no âmbito do sistema de saúde, e especificamente nas unidade básicas de saúde como porta de entrada do usuário e comunidade. A potência de contágio da PNH, ou o movimento no qual a PNH se inclui, pode ser sintetizada por meio da capacidade de mobilizar sujeitos com afinidades éticas, de produzir conexão e agenciamento em prol das necessárias mudanças no SUS (MARTINS; LUZIO, 2014).

4.3 O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO

O profissional de enfermagem é considerado como o suporte primordial no ambiente da saúde humana por trazer consigo os conhecimentos científicos e técnicos necessários para construir e reproduzir um conjunto de atividades sociais, éticas e políticas que se processam pelo ensino, pesquisa e cuidados humanizados, com objetivo de prestar serviços ao paciente, família e comunidade, no seu contexto e circunstâncias de vida (DO NASCIMENTO, 2021).

As necessidades dos idosos necessitam ser levadas em consideração, as quais começam devido à queda das funções fisiológicas, podendo levá-los a várias limitações em sua vida. É essencial o entendimento do processo de envelhecer com qualidade de vida e, ainda, de como a assistência do enfermeiro de forma eficiente produz automaticamente a humanização desse serviço prestado (SILVA, 2020).

5 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que permitiu a busca, a síntese de evidências sobre um determinado fenômeno. Esclarecendo sobre a prática de cuidados humanizados aos idosos, e a assistência humanizada do enfermeiro diante do cuidado com esse público.

Obedecendo as seguintes etapas: questão norteadora, busca na literatura, estabelecido os critérios de inclusão e exclusão das publicações e organizações. Os artigos tiveram os seguintes critérios de inclusão: estudos dos últimos 10 anos, nacionais e apresentarem relação ao objeto da pesquisa. E os critérios de exclusão foram: literaturas com de mais de 15 anos de publicação e publicações que afastaram do objeto de pesquisa, como por exemplo artigos que relacionavam a humanização do idoso no contexto da atenção básica. Definida a questão norteadora como: Quais os fatores que contribuem para o cuidado humanizado do enfermeiro ao paciente idoso?

A amostra foi composta pela busca em base de dados indexada na biblioteca digital Scientific Electronic Library Online SCIELO e PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, com artigos publicados de 2010 a 2023, nos idiomas português e inglês. Utilizando os descritores DeCS “atenção básica”, “idoso” e “humanização da assistência”.

Os artigos foram selecionados pelo título e pelo resumo, tendo como amostra inicial um total de 48 estudos. Após a leitura na íntegra dessas publicações, houve a exclusão de 42, por inadequação à proposta do estudo em questão, assim utilizando 6 estudos.

6 RESULTADOS

Para análise, os estudos utilizados nesta revisão integrativa foram organizados no Quadro 1, com o objetivo de sintetizar e organizar os dados sobre o trabalho humanizado do enfermeiro frente ao paciente idoso na atenção básica. A composição do quadro foi constituída pela análise dos fatores de cada artigo e interpretados, a proposta e os principais achados de cada estudo.

Quadro 1 - Compilado de artigos, segundo os autores, ano de publicação, título e resultados.

Autor/Ano	Título	Resultados
Jesus et al. (2019).	Humanização da assistência de enfermagem ao paciente idoso na atenção básica.	O estudo aborda sobre o envelhecimento da população, desafios de manter as atividades diárias, assim como a importância da assistência de enfermagem ao cuidado do idoso, a promoção de saúde e a humanização a pessoa idosa.
Bastos et al. (2022).	Saúde do idoso: política de humanização e acolhimento na atenção básica.	O artigo retrata sobre a importância de qualificação dos profissionais da Atenção Básica para uma assistência holística e identificação das necessidades do idoso. Aborda ainda sobre a negligência da política nacional de humanização a pessoa idosa.
Lima et al. (2014).	Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos.	O presente estudo menciona o acolhimento humanizado nas UBS relatando a satisfação da maioria dos pacientes idosos, considerando a dignidade do acolhimento, a comunicação, a autonomia, estrutura física e conforto.
Batista, (2021).	Visita domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família:	O artigo em questão, relata sobre a percepção dos idosos referente a visita

	Sob o olhar do idoso.	domiciliar realizada pelo profissional enfermeiro. E como essa assistência humanizada interfere positivamente no tratamento e qualidade vida desses usuários.
Ribeiro et al. (2020).	Perspectiva da família na visita domiciliar do enfermeiro ao idoso na Atenção Primária de Saúde	A pesquisa retrata a percepção familiar sobre a assistência de enfermagem durante a visita domiciliar e a satisfação sobre importância do vínculo e da escuta qualificada.
Sampaio et al. (2018).	Visão da pessoa idosa sobre o atendimento do enfermeiro da atenção básica	A avaliação dos idosos estudados referentes a assistência de enfermagem, constatou-se que a maioria dos idosos eram satisfeitos com o atendimento do acompanhamento humanizado realizados pelos profissionais enfermeiros. Em contrapartida, alguns entrevistados mencionaram insatisfação com a forma como eram tratados.

7 DISCUSSÃO

A população brasileira com o passar dos anos vem ficando cada vez mais velha. E com isso, a taxa de envelhecimento populacional está crescendo a cada ano, demandando assim de uma assistência de saúde mais significativa (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

De acordo com Da Silva *et al.* (2018), na atualidade as pessoas desejam viver cada vez mais em razão da modernidade da medicina e da tecnologia. E dessa forma, com a diminuição da natalidade a população tende a ficar cada vez mais velha.

O déficit funcional acarreta por muitas vezes na limitação do idoso em desempenhar atividades do cotidiano que estão envolvidas no âmbito familiar e social (MALAGUTTI, 2010).

Com isso, a assistência prestada pelo enfermeiro deve ser voltada para a condição física, mental e social da pessoa idosa. Uma conduta bastante valorizada pelo paciente idoso em relação ao profissional e paciente é a comunicação. Desta forma, é importante examinar as condutas realizadas na atenção básica sobre as práticas de humanização, a partir das percepções e experiências do idoso. Uma vez que necessita de uma abordagem mais frequente e individualizado. A importância da assistência de enfermagem a pessoa idosa é fundamental para um vínculo efetivo pois estabelece uma relação concreta e de confiança entre o usuário e o profissional, estando em união com os princípios do SUS (NASCIMENTO; SANTOS; ANDRADE, 2020).

Correia (2015) destaca em seu estudo que a política nacional de humanização (PNH), enfatiza uma iniciativa que prioriza os princípios de valorização das práticas de humanização e gestão nas unidades básicas de saúde, valorizando o indivíduo idoso.

De acordo com Torres *et al.* (2021), a assistência humanizada a pessoa idosa parte do pressuposto a importância da concretização do vínculo afetivo assim como, a constituição de colaborações entre os envolvidos no cuidado humanizado. E assim criando intervenções terapêuticas coletivas com foco nas carências expostas pelos idosos.

As consultas de enfermagem são fundamentais para direcionar o cuidado integral, sistematizado e individualizado ao idoso. Dessa forma, compreende que a assistência está relacionado com o ambiente onde o idoso está inserido assim como os aspectos socioculturais e econômicos (SAMPAIO *et al.*, 2018).

A assistência de enfermagem ao paciente idoso vai além dos consultórios das unidades de saúde, está também atrelado as visitas domiciliares. O cuidado direcionado ao domicilio dos pacientes, o profissional de enfermagem possui uma importante participação na condução da equipe para solucionar as iniquidades dos pacientes idosos restritos de transitar até a unidade de saúde. Alguns idosos são pacientes acamados e necessitados da assistência holística, precisando de cuidados as suas áreas deficientes, assim como a demanda de orientação de alto cuidado na própria residência, exaurindo possíveis riscos a vida (DIAS *et al.*, 2021; GOMES; FRACOLLI; MACHADO, 2015).

Tavares *et al.* (2017), destaca os estudos de (LIMA; OLIVEIRA; ESTEVES, 2018), que retrata a equipe que possui sua significância em adquirir conhecimentos pautados em teorias e experiências para assistir as individualidades da população estudada, elaborando atendimentos precisos e humanos, envolvendo os direitos e deveres dessas pessoas. Portando, o mesmo destaca que sua preocupação é assistir plenamente a população idosa em suas singularidades.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se através dos resultados que os idosos estão com seus direitos assegurados desde a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, portando é necessário um atendimento humanizado na atenção básica, sendo de extrema seriedade, assim favorecendo a assistência ao idoso com enfoque na humanização.

A humanização no trabalho de enfermagem é uma necessidade atual, a qual exige que o profissional repense suas ações. Humanização não se trata apenas de outro tipo de cuidado, mas também englobam situações de respeito, apoio, diálogo e empatia, conceitos estes que precisam da efetividade na atuação do enfermeiro.

Com isso, espera-se que as pesquisas a respeito do trabalho humanizado de enfermagem ao paciente idoso sejam capazes de colaborar com a compreensão e desenvolvimento dos servidores de enfermagem e contar como alerta para a implementação de práticas que possibilitem um cuidado eficiente e sem prejuízos para a sociedade.

REFERENCIAS

ALVES, Jeann Amorim Muri et al. HUMANIZAÇÃO E CUIDADOS PALIATIVOS COM OS IDOSOS: O PAPEL DO ENFERMEIRO. Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640, v. 17, n. 4, p. 2484-2497, 2021.

BARROS DE JESUS, SHEILA et al. HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA. Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research, v. 28, n. 3, 2019.

BASTOS, Vanessa Sousa et al. Saúde do idoso: política de humanização e acolhimento na atenção básica. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 37, 2022.

BATISTA, Gismária Bezerra; ALMEIDA, Lucas Araújo; DA SILVA LIMEIRA, Clélia Patrícia. Visita Domiciliar do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: Sob o Olhar do Idoso/Nurses' Home Visit in the Family Health Strategy: From the Perspective of the Elderly. ID on line. Revista de psicologia, v. 15, n. 56, p. 70-87, 2021.

BESSA, Bruno Rafael Oliveira Dias et al. Grupos operativos na Estratégia da Saúde da Família: o fortalecimento do cuidado humanizado do idoso. Conjecturas, v. 22, n. 10, p. 148-166, 2022.

BRASIL. Política Nacional de Humanização Ministério da saúde. Brasília-DF 2013. 1ª edição; 1ª Reimpressão. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/polit1JRpfow927XUoPtmgataMC5m5aLewzNYUP.pdf>>. Acesso em: 12 Out 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL, Lei 8.842/1994, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8842.htm>, acesso em: 28 de dez. de 2023.

CUNHA, Karine Cristina Siqueira et al. Segurança do paciente idoso no processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 22, n. 1, 2023.

DE MORAES, Edgar Nunes Atenção à saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. 2012.

DIAS, Adriana Keila et al. Assistência de enfermagem ao paciente idoso acamado em domicílio. Revista Extensão, v. 5, n. 2, p. 42-52, 2021.

DE FREITAS VIEIRA, Paula; DE ALMEIDA, Meives Aparecida Rodrigues. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. Revista de Iniciação Científica e Extensão, v. 3, n. 1, p. 371-8, 2020.

DO NASCIMENTO, Byanka Barbara Americo et al. HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA.2021.

DO NASCIMENTO, Gisele Joana Leite Paiva; SANTOS, Marilza de Paiva Ramos; DA SILVA ANDRADE, Erci Gaspar. A Importância Da Humanização No Atendimento Ao Idoso Na Atenção Básica: Revisão Bibliográfica. Revista de Iniciação Científica e Extensão, v. 3, n. 2, p. 472-82, 2020.

EINSTEIN, Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert. Saúde da Pessoa Idosa. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo, p. 1-60. out. 2019.

FERREIRA, Stéfani Suelem Breunig; PADILHA, Janaína Chiogna. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA APS. REVISTA DE SAÚDE DOM ALBERTO, v. 8, n. 2, p. 128-150, 2021.

FORTES, Renata Costa; HAACK, Adriana; HORINO, Aline de Melo Nascimento; TRINDADE, Amanda Teixeira da; COSTA, Ana Cristina Carvalho da; SALOMON, Ana Lúcia Ribeiro; ALVES, Anna Letícia Lira; ALVES, Alaira Hanna Ribeiro; ARMOND,

Brener Menezes; KIMURA, Cristilene Akiko. ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DO IDOSO - ASPECTOS CLÍNICOS, FISIOLÓGICOS, FARMACOLÓGICOS E NUTRICIONAIS. Editora Jrg, [S.L.], p. 1-134, 31 ago. 2021. Editora JRG. <http://dx.doi.org/10.29327/542256>.

GOMES, Karina de Moraes. HumanizaSUS e a garantia do Princípio da Integralidade. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, [S.L.], v. 6, n. 2, p. 58-77, 29 jun. 2017. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitario. <http://dx.doi.org/10.17566/ciads.v6i2.375>.

GUINDANI, J. IDOSOS: COMO MANTÊ-LOS PRODUTIVOS? Ponto de Vista Jurídico, p. 181–200, 23 jul. 2019.

IBGE. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos | Agência de Notícias. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>>. Acesso em: 28 dez. 2023.

LIMA, NEEMIAS FERREIRA. A HUMANIZAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO.

LIMA, Thaís Jaqueline Vieira de et al. Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos. Saúde e Sociedade, v. 23, p. 265-276, 2014.

LOPES, LARISSA et al. O PAPEL DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 10, n. 1, 2023.

MARTINS, Catia Paranhos; LUZIO, Cristina Amélia. Experimentações no apoio a partir das apostas da Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 1099-1106, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0280>.

MEDEIROS, Anna Carolina Lomelino Lemos et al. Assistência de enfermagem diante da segurança do paciente idoso. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 17, p. e30101724410-e30101724410, 2021.

MENDES, Alana Caroline Alves et al. Promoção em saúde para condutas de hábitos saudáveis para redução de diabetes tipo II e hipertensão na atenção primária. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 6, n. 13, p. 1773-1792, 2023.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 19, n. 3, p. 507-519, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>.

PASSOS, Bruna da Silva Lima et al. Atuação da enfermagem na segurança do paciente idoso e prevenção ao risco de queda em ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 20, p. e10987-e10987, 2022.

RIBEIRO, Wanderson Alves et al. Perspectiva da família na visita domiciliar do enfermeiro ao idoso na Atenção Primária de Saúde. *Revista Pró-UniverSUS*, v. 11, n. 2, p. 2-9, 2020.

SAMPAIO, Sara Nogueira et al. Visão da pessoa idosa sobre o atendimento do enfermeiro da Atenção Básica. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 32, 2018.

SILVA, Cleidiane Santos; CARDOSO, Mikelly Alves; LINHARES, Euvane Oliveira Sobrinho. Humanização na saúde com ênfase no atendimento ao idoso prestado pelos profissionais de Enfermagem. *Revista Saúde Multidisciplinar*, v. 7, n. 1, 2020.

SILVA, Francisca de Souza Abreu et al. Idoso hospitalizado: Enfoque na humanização da assistência em enfermagem. *Research, society and development*, v. 11, n. 13, p. E131861246090-E131861246090, 2022.

TORRES, Jeruzia Pinheiro et al. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na Atenção Básica: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 10, p. E131861246090-E131861246090, 2021.

VIANA, Suely Aragão Azevêdo. Saúde do idoso na atenção básica: assistência do profissional enfermeiro descrita na literatura. 2019.